

Contents / Sumário

List of Figures / Lista de Figuras	19
List of Tables / Lista de Tabelas	21
List of Graphs / Lista de Gráficos	23
Abbreviations / Abreviaturas	25
Foreword	27
Nota Inicial	31
1. Introduction / Introdução	35 / 37
1.1. Defining the theme / Definição do tema	37 / 39
1.2. Language Contact / O contato de línguas	40 / 42
1.2.1. Language Contact in our study / O CL no nosso estudo	43 / 49
1.3. Justification / Justificativa	55 / 60
1.4. Defining the research question / Definição da situação problema	65 / 66
1.5. Delimitation and objectives / Delimitação e objetivos	67 / 69
Summary of Chapter 2	73
2. Identidade e Imigração	75
2.1. Identidade linguística e cultural.....	75
2.1.1. Nacionalismo e identidade	78
2.1.2. Língua, cultura e identidade	82
2.1.3. <i>Belonging</i> – a sensação de pertencimento	90
2.2. “Fizemos a Itália, agora é preciso fazer os italianos”	94

2.3. A organização dos imigrantes italianos no Brasil – Redes sociais e regionalismo.....	96
2.4. Fascismo e <i>Casa d'Italia</i>	100
Summary of Chapter 3	111
3. O Contato de Línguas	113
3.1. Conceitos, classificações e processos	113
3.2. O contato de línguas e seus efeitos.....	116
3.2.1. Fronteiras linguísticas: os conceitos de Durabilidade, Permeabilidade e Liminalidade.....	121
3.2.2. A extinção do uso das línguas	123
3.2.3. Língua de herança e língua por herança.....	126
3.2.4. Língua e Emoção.....	128
Summary of Chapter 4	131
4. Transculturalidade	133
4.1. Migração, transnacionalismo, diáspora.....	133
4.2. Transculturalidade, hibridismo e sincretismo: a questão terminológica	139
4.2.1. Hibridismo Cultural.....	147
4.2.2. O sincretismo cultural	156
Summary of Chapter 5	161
5. A Perspectiva Ecolinguística	163
5.1. A ecologia da língua.....	164
5.1.1. Interação – comunhão	167
5.1.2. Interação – comunicação.....	167
5.1.3. Interação – significação	171
5.2. A ecolinguística e a linguística ecossistêmica	173
5.3. A internet como território.....	174

5.4. O Ecossistema Cultural	179
5.5. Comunidades de Fala e Comunidades de Prática	186
5.6. A Comunidade de Fala na perspectiva da Linguística Ecossistêmica	189
Summary of Chapter 6.....	193
6. Metodologia de Investigação.....	195
6.1. O pré-teste.....	199
6.1.1. Seleção dos sujeitos e aplicação dos instrumentos.....	199
6.1.2. Análise dos resultados do pré-teste	200
6.2. A coleta dos dados definitiva.....	202
6.2.1. Seleção dos sujeitos	202
6.2.2. Aplicação dos Instrumentos.....	204
6.2.2.1. Entrevistas.....	206
6.2.2.2. <i>Doing Ethnicity</i>	207
6.3. Análise dos dados coletados	210
6.3.1. A língua.....	214
6.3.2. Os efeitos do contato	214
6.3.3. O ecossistema linguístico-cultural dos jornalheiros	223
6.3.4. A rede social	224
6.3.4.1. A língua da rede social	231
6.3.5. A Comunidade de Fala dos Jornalheiros	238
6.3.5.1. A CF Fazenda do Zé Artino	243
6.3.5.2. As CF em análise: Fazenda e jornalheiros imigrantes italianos.....	244
6.3.5.3. O Território.....	244
6.3.5.4. A população.....	245
6.3.5.5. A língua da CF.....	246
6.3.5.6. O fim da CF Jornalheiros	249
6.4. Exemplos práticos de Ecossistema Cultural	252

6.5. As comunidades de prática.....	272
6.6. Os AIC no território virtual.....	279
7. Final Chapter / Discussão Final.....	285 / 287
7.1. The processes of transculturality / Os processos de transculturalidade	288 / 289
7.2. The Communities of Practice in latency stage / As CP em estado de latência	290 / 292
8. Summary / Considerações Finais.....	297 / 303
References / Referências.....	307
Annexes / Anexos	319